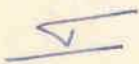




1

Q Aportofacto fora da Universidade



A responsabilidade apostólica do universitário

1. A vida apostólica não tem compartimentos estanques: se eu moralmente amo Deus e o próximo, "caritas Christi cogit me!"

Se sou apenas um "homem militante justa", e não exerce o aportofacto fora da Universidade, é porque não amo e permanço na morte.

2. Quais os domínios do aportofacto fora da Universidade?

a) A vida familiar é o primeiro aspecto a examinar e quantas vezes a descuramos! A dedicação, a obediência, a alegria



na vida de família, o espírito
de concórdia, a consciência da
responsabilidade na partilha
das preocupações e dos encargos;
os irmãos, os clientes, os "fideles"
privilegiados.

b) A Paróquia. A J. U. C., se associa
o universitário da família e da
paróquia para uma acção social
em prol da família e da paróquia.

Fundação Cuidar o Futuro
realiza uma campanha de "proletari-
zação" ~~na paróquia~~.

O universitário na acção paroquial
é um elemento precioso, e merece
que há uma afirmação: ~~instituído~~.

- (1) - na J. U. C. paroquial
- (2) - na vida litúrgica
- (3) - na Catequese
- (4) - nas obras sociais.

3
e) Mas o universitário precisa, também, de
ir aos problemas sociais, com os
seus companheiros de estudo e
com vista a aprender a caridade.

Para isto: as Conferências de G.V.P.
as Obras Sociais uni-
versitárias, tem tal "engagement"
que inspira o estudante.

d) A preocupação pré-profissional e

Fundação Cuidar o Futuro

(Estimulo a estudar através de
especialidades)

(1) Que apostolado deve inventar,
como contributo para a formação
pessoal, o futuro família,
o médico, o professor, o
engenheiro, o arquiteto, o econo-
mista?

(2) Cada universitário deve:





4
- projetar a sua vida de apothote científico - profissional e procurar relacionar-se com o Organismo que actua no meio da vida que escolheu;

- procurar conservar, aperfeiçoar e energeticizar o ideal cristão, que lhe ilumina

na vida;
Fundação Cuidar o Futuro

- manter o grupo na vida post-universitária.

VI

A sustentabilidade apothótica do diploma

1. A crise apothótica do jovem diplomado (insatisfação com o diploma recebido)

a) O serviço militar no "contexto da vida"

b) O problema profissional e a in-

5
Segregação cooperativa



c) O problema familiar e a imagem do Boserch.

d) O problema apostólico e o instrumento invariável.

2. A vida apostólica do diplomado:

a) em domínio intelectual, como mestre.

b) em domínio profissional, como chefe.

3. Que se podem fazer — separar e separar — a margem da vida familiar-profissional? — última questão a

retornar por si, desde que se encontram, uma vez deixada a última reciclagem.

Como organizar este encontro?
